

O DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA: IMPACTOS AMBIENTAIS E PROGRAMAS DE PREVENÇÃO

DEFORESTATION IN THE AMAZON: ENVIRONMENTAL IMPACTS AND PREVENTION PROGRAMS

Rosana Duarte Carneiro¹; Luma de Oliveira Silva²

¹Pós-graduação em orientação, supervisão e gestão escolar com ênfase em psicologia da educação, Faculdade Santo André, e-mail: duarterosana374@gmail.com, <http://lattes.cnpq.br/1527561545104756>; ²Pós-graduação em Gestão, Orientação e Supervisão Escolar, Faculdade UniBF, e-mail: lumadeoliveirasilva1996@gmail.com, <http://lattes.cnpq.br/4904733025168268>

DOI: <https://doi.org/10.37157/fimca.v9i1.269>

RESUMO

Introdução: Este artigo aborda sobre o desmatamento na Amazônia: impactos ambientais e programas de prevenção. O desmatamento trata-se sobre o processo de ausência de floresta, sendo de forma parcial ou permanente, esse desaparecimento na maior parte das vezes vem pela ação humana. **Objetivos:** Esta pesquisa tem como objetivo geral de analisar o desmatamento na Amazônia, observando os impactos ambientais e os programas de prevenção quanto ao desflorestamento. Quanto aos objetivos específicos foram: conceituar meio ambiente, exibir os índices do desmatamento na Amazônia e mostrar os programas de prevenção para a floresta. **Metodologia:** A finalidade deste artigo é básica, sendo os objetivos descritivos, e os procedimentos de revisão bibliográfica, quanto a abordagem desse estudo é qualitativa, com a temporalidade transversal. **Resultados/Discussão:** Com esta investigação, pode-se observar, que o desmatamento sem um estudo prévio é devastador para a natureza, em virtude que pode demorar anos para se recuperar, ou ainda nunca se revigorar de forma integral de como era. **Conclusão:** As ações de preservação e controle do desmatamento são fundamentais, para evitar essas situações mencionadas. É essencial, que tenha um consumo consciente e econômico, onde sua fundamentação seja sustentável para a natureza e para todos os seres.

Palavras-chave: Ambiente, Desmatamento, Preservação.

ABSTRACT

Introduction: This article addresses deforestation in the Amazon: environmental impacts and prevention programs. Deforestation is about the process of absence of forest, whether in a partial or permanent way, this disappearance most often comes by human action. **Objectives:** This research has the general objective of analyzing deforestation in the Amazon, observing the environmental impacts and prevention programs regarding deforestation. The specific objectives were conceptualizing the environment, displaying deforestation rates in the Amazon and showing prevention programs for the forest. **Methodology:** The purpose of this article is basic, with descriptive objectives and bibliographic review procedures, as the approach of this study is qualitative, with a transversal temporality. **Results/Discussion:** With this investigation, it can be observed that deforestation without a previous study is devastating to nature, as it can take years to recover, or still never fully reinvigorate as it was. **Conclusion:** As actions to preserve and control deforestation are essential to avoid these situations mentioned. It is essential to have a conscious and economic consumption, where its foundation is sustainable for nature and for all beings.

Key words: Environment, Logging, Preservation.

INTRODUÇÃO

O desmatamento trata-se sobre o processo de ausência de floresta, sendo de forma parcial ou permanente, esse desaparecimento na maior parte das vezes vem pela ação humana. A escassez da vegetação, conduz grandes influências para o nosso planeta, desencadeando vários desastres naturais, esses fenômenos físicos são perigosos, principalmente quando ocorrer em cidades (RODRIGUES, 2013).

Na contemporaneidade o desflorestamento nas matas vem aumentando gradativamente. Diante disso, surge a preocupação quanto a exploração, pois, ela acelera o uso dos recursos naturais, o desmatamento sem uma investigação prévia, influencia o ecossistema (LEIRA, 2021). Nesse sentido, torna-se possível chegar ao problema da pesquisa: quais são os principais impactos e consequências ocasionado pelo desmatamento na Amazônia e quais são as ações de controle que podem contornar a desflorestação?

Algumas obras literárias tais como: ecologia da Restauração escrita por Efraim Rodrigues (2013), Biomas Brasileiros elaborado pelo autor Leopoldo Magno Coutinho e Braulio Dias (2013), A Luta pela Floresta, concebida pelo Torkjell Leira (2020), foram primordiais para a manifestação do interesse em pesquisar este tema.

E, conforme apresenta Dias (2021), o desmatamento é prejudicial para os animais e os seres humanos. A exemplo disso, se analisarmos as doenças geradas pelo desflorestamento é possível notar um aumento de casos de leishmaniose, que se refere a uma doença infecciosa, causada pelo mosquito, esses casos acontecem corriqueiramente em regiões mais quentes do Brasil.

Esta pesquisa teve como objetivo geral de analisar o desmatamento na Amazônia, observando os impactos ambientais

e os programas de prevenção ao desflorestamento. Os objetivos específicos são: conceituar meio ambiente, exibir os índices do desmatamento na Amazônia e mostra os programas de prevenção para a floresta.

Esta investigação visa colaborar com a ciência, sociedade e a comunidade, em virtude, dela deixar contribuições a respeito dos impactos ambientais gerado pelo desmatamento e mostrar os programas existentes, cujo propósito é reduzir os índices de devastação aos recursos naturais, pois, a natureza é primordial para os animais e os humanos. A pesquisa tem como propósito conscientizar as pessoas para cuidar do meio natural, e assim garantir uma vida longa, saudável e sustentável para todos.

MATERIAIS E MÉTODOS

O procedimento desta revisão bibliográfica, quanto a abordagem desse estudo é qualitativa com a temporalidade transversal. Como fonte de estudo, foi realizado a leitura de algumas obras tais como: introdução ao Controle de Poluição Ambiental escrito por José Carlos (2017), Ambientes e territórios: uma introdução à Ecologia Política concebida pelo autor Marcelo Lopes, (2019), Sistema de Alerta de Desmatamento julho de 2021, elaborado pelo autor Antônio Fonseca. Estas produções mencionadas, foram apenas algumas de outras utilizadas ao longo deste artigo.

RESULTADOS

O meio ambiente

Pode ser dizer que a história do meio ambiente é uma das mais antigas do mundo, pois, ela está presente no planeta desde a sua existência. O ambiente pode ser considerado o nosso lar, onde o homem vem usando à terra para plantar, comer os frutos, construir casas e se alimentar dos animais (SANDLIN, 2016).

O meio ambiente é um conjunto de unidades ecológicas, que envolve seres e coisas vivas e não vivas na terra, isto significa, que o ambiente é composto por elementos químicos, físicos e biológicos que exerce influência significativa na vida das pessoas (BARBOSA; BARSANO, 2019).

Atualmente a poluição está em constante crescimento, uma das causas desse motivo, está relacionado com o aumento significativo da população brasileira, isto gera mais consumo de recursos naturais. Existem inúmeras categorias de poluição, tais como: poluição atmosférica, poluição das águas, poluição dos solos, poluição sonora e poluição visual, salienta-se que a poluição é prejudicial para o planeta, diminuindo o tempo de vida esperando para o fim dos recursos naturais (SOUSA, 2019).

Segundo Dias (2021), a poluição é prejudicial para os animais e os seres humanos. A exemplo disso, se analisar a poluição do ar, perceber-se que ela desencadeia determinados adoecimento como: doenças pulmonares, distúrbios em vasos sanguíneos e agravamento de asma. Essas doenças citadas são apenas algumas de muitas, que podem ser ocasionada por essa categoria de poluição.

Para evitar essas situações, torna-se essencial que a temática ambiental, esteja em constante contextualização na sociedade, não sendo apenas de responsabilidade do governo ou instituições, a promoção desse assunto, é um dever de todos que podem adotar e desenvolver esse senso de consciência, que visa a redução do consumo exagerado aos recursos naturais, com objetivo de evitar que as futuras gerações, tenha escassez do recurso da natureza (DERISIO, 2017).

Conforme Cruz (2019, p. 2), relata que a floresta é essencial, pois, ela acolhe várias espécies de animais:

[...] as matas nativas e plantadas fazem a cobertura de aproximadamente um terço da superfície terrestre. Entre os países que possuem as maiores coberturas vegetais estão: a Rússia, o Brasil, os Estados Unidos, a China e o Canadá. As florestas são refúgios dos seres vivos que buscam em seu interior à multiplicação da vida e nelas estão mais do que a metade de todas as espécies da fauna e flora do nosso planeta.

Com os altos índices de desflorestamento e a consequências dessa ação, é fundamental que tenham leis e regulamentação que vise a redução dessa atividade realizada pelos seres humanos. A conservação do meio ambiente proporciona um equilíbrio aos recursos naturais, cujo seu propósito é a sustentabilidade do planeta, pois, sabe-se que sem o meio natural, não é possível ter vidas, isto significa, que a solução para essa situação e a preservação (GATES; LEITE, 2021).

Desmatamento da Amazônia legal

A região norte do Brasil, é área que mais possui remanescentes florestais, sabe-se que a floresta é fundamental, pois, ela dispõe como uma de suas funções a proteção do solo e o controle da qualidade do ar. Atualmente os índices de desmatamento vem tomando grandes proporções, segundo estimativas entre agosto de 2020 e julho de 2021, houve mais de 10.000 km² de perda da vegetação, correspondendo um percentual de 57%, comparado com a pesquisa realizada no período anterior (FONSECA et al, 2021).

Uma das maiores causas do desmatamento é a exploração ilegal da madeira, esse processo é composto pelo desflorestamento, seguido pelas queimadas, ocasionando uma devastação e degradação na floresta. A extração ilegal da madeira, causa impactos na floresta Amazônica, tais como: perda da biodiversidade, ausência de equilíbrio com natureza e extinção de algumas espécies de animais (BRASIL, 2018).

Nesse sentido, Santos et al, (2017, p. 171) enfatiza que o desmatamento atinge o ciclo hidrológico:

O ciclo hidrológico é fortemente impactado pelo desmatamento, levando a alteração do transporte de

umidade para as regiões sul e sudeste do Brasil através dos jatos de baixos níveis. Essas modificações são capazes de causar impactos na ciclagem de água e da precipitação, fazendo com que durante a época de transição da estação seca para chuvosa, que ocorre durante os meses de setembro a outubro na Amazônia, ocorra à interrupção parcial do transporte de umidade para importantes regiões agrícolas do país [...].

Este ciclo hidrológico, igualmente conhecido como ciclo da água é fundamental, pois, trata-se sobre alteração contínua da água na atmosfera e na terra e sem este ciclo da água, não seria possível ter vida no planeta (LEMONS, 2012).

Conforme o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), no período de agosto de 2018 a julho de 2019, mostra uma visualização a respeito do desmatamento, a análise exibe a informação por corte raso, e constatou que em nove Estados brasileiros: Acre, Amazonas, Amapá, Maranhão, Mato grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, foram os estados que tiveram maiores focos de desmatamento (INPE, 2020).

O Sistema de Monitoramento da Exploração Madeireira (SIMEX), mostra que área de exploração da madeira na Amazônia, atingiu 464 mil hectares em quase um ano, está investigação ocorreu entre agosto de 2019 e julho de 2020, salienta-se que mais da metade dos hectares atingidos, ocorreu no estado de Mato Grosso, e a segunda área atingida foi no Amazonas, seguindo por Rondônia (IMAZON, 2021).

Em conformidade com essa situação, Imazon (2021, p. 3), cita que:

O estado de Mato Grosso concentrou 236 mil hectares com exploração de madeira, o que corresponde a 50,8% do total mapeado pelos pesquisadores. A segunda maior área explorada foi no Amazonas, de 71 mil hectares (15,3%), e a terceira, em Rondônia, de 69 mil hectares (15%).

As terras indígenas, quilombolas e unidades de conservação tem sido algo de constante perigo, em virtude do nível de desmatamento ter aumentando. Nesse sentido Imazon, (2021, p. 2) cita que: “Entre agosto de 2020 e julho de 2021, foram mais de 10 mil ocorrências de devastação dentro da floresta até 10 km desses territórios, 13% a mais do que no período anterior, entre agosto de 2019 e julho de 2020”.

Programas e ações de controle do desmatamento

O Fundo da Amazônia, é um recurso utilizado cujo objetivo consiste em assegurar recursos e elaborar planos que visa implantar ações de preservação do meio ambiente, tais ações são de nível federal, estadual e municipal. Os estados brasileiros foram os maiores beneficiados com este recurso, chegando a ganhar do fundo 42%, os municípios ganharam apenas 2%, e o que menos recebeu foram as universidades, recebendo 1% (Brasil, 2018).

O Programa Floresta +, refere-se a ações e estratégias que visem preservação aos recursos naturais na Amazônia, este projeto tem como propósito assegurar serviços voltados aos cuidados a área nativa (LUFT, 2020).

Outro programa é Floresta+ Carbono, lançado em 2020, visa a estimulação da preservação na floresta nativa, através de políticas públicas, onde incentiva as empresas a desenvolverem atividades mais conscientizada, a proteção ao meio ambiente (BRASIL, 2020).

O Sinaflor +, são ações regulamentada pelo Governo Federal, cujo propósito é o controle de uso das madeiras na região Amazônica. Este programa visa incentivar o uso da madeira, porém de forma regulamentada por órgãos competentes responsáveis por esse assunto (BRASIL, 2020).

Pelo fato do desmatamento está em crescimento, em 2014 ocorreu a assinatura da declaração de Nova Iorque, cujo objetivo era colocar o fim no desflorestamento ilegal. Nesse sentido, nota-

se que a situação da floresta Amazônica no Brasil, tem se tomado grandes destaque foram do país (MOUTINHO, 2016).

A preservação da floresta também é amparada pela lei n.º 12.651, de 25 de maio de 2012, que se refere as normas de proteção da vegetação cita que:

§ 1º Admite-se a exploração econômica da Reserva Legal mediante manejo sustentável, previamente aprovado pelo órgão competente do SISNAMA, de acordo com as modalidades previstas no art. 20.

§ 2º Para fins de manejo de Reserva Legal na pequena propriedade ou posse rural familiar, os órgãos integrantes do SISNAMA deverão estabelecer procedimentos simplificados de elaboração, análise e aprovação de tais planos de manejo. § 3º É obrigatória a suspensão imediata das atividades em área de Reserva Legal desmatada irregularmente após 22 de julho de 2008. (Redação dada pela Lei nº 12.727, de 2012).

Cabe salientar, que esta lei e os programas mencionados durante este tópico, pretende valorizar as atividades sustentáveis e a economia. Uns dos principais eixos do uso sustentável é incentivar o uso do ecossistema, ou seja, pode existir a comercialização de produtos da sociobiodiversidade, como o açaí, óleos vegetais e entre outros (BRASIL, 2018).

Porém, para a concretização dessa ação necessita ter uma estratégia de renda e planos de preservação e conversação da biodiversidade. Importante ressaltar, que os incentivos para as atividades produtivas sustentáveis, são essenciais para os assentados da reforma agrária, pois, ela é um instrumento de inclusão social e de sustentabilidade para as pessoas beneficiadas (BRASIL, 2018).

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Este estudo tinha como propósito de analisar o desmatamento na Amazônia, impactos ambientais e programas de prevenção. Nesse sentido, foi exibido ao longo da investigação as consequências no meio ambiente, referente a desflorestação da floresta pesquisada. Conforme os dados encontrados no site BRASIL (2018), uns dos principais impactos encontrados foram, o avanço de extinção de espécie de animais, desequilíbrio no ciclo natural dos rios e modificação na temperatura.

Para contornar essas situações, foram criados programas cujo propósito é de solucionar o problema do desmatamento. Estes programas são: fundo da Amazônia, Floresta +, floresta+ Carbono e Sinaflor +, existem outros programas além desses mencionados na investigação (BRASIL, 2020).

Baseado nesses pontos citados pode-se observar, que o desmatamento sem um estudo prévio é devastador para a natureza, em virtude que pode demorar anos para se recuperar, ou ainda nunca se revigorar de forma integral de como era. Deste modo, a biodiversidade é a primeira a ser atingida, desencadeando a perda da vegetação nativa, isto significa, que muitos animais terão a perda do seu habitat, saindo em busca de um novo lugar, e frequentemente no meio tempo desse caminho, o animal acaba não sobrevivendo (MENDES, 2014).

CONCLUSÃO

Para compreender sobre o desmatamento na Amazônia, foi preciso entender sobre o meio ambiente, diante desse conhecimento explorando, sucedeu o relato de dados exibidos, a respeito dos índices de desflorestamento na floresta Amazônica e os programas, e leis que visam a proteção dos recursos naturais. Nesse sentido, afirma-se que os objetivos para esta investigação foram alcançados.

Ao iniciar esta pesquisa, já possuía algumas hipóteses formuladas sobre o tema como: perdas de algumas espécies de animais, degradação do habitat, mudanças climáticas que acontece quando as árvores são arrancadas, como consequência podem ocasionar erosão de solos. Salienta-se que essas hipóteses foram

elaboradas, segundo os livros e artigos lidos para a concretização deste estudo.

Diante dos conteúdos expostos ao longo desta pesquisa, se percebeu que o desmatamento da Amazônia legal, na maioria das vezes vem pelas mãos humanas, isso acontece por vários motivos como: expansão da agropecuária, aumento do uso da madeira indiscriminadamente, crescimento de cidades sem planejamento, atividades mineradoras e entre outras situações.

As ações de preservação e controle do desmatamento são fundamentais, para evitar essas situações mencionadas. É essencial, que tenha um consumo consciente e econômico, onde sua fundamentação seja sustentável para a natureza. Diante disso, entende-se que é importante o poder público aumentar os incentivos com as empresas privadas, para que assim, elas possam estar desenvolvendo suas atividades, com consciência referente ao meio ambiente.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Rildo Pereira; BARSANO, Paulo Roberto. **Meio ambiente:** Guia prático e didático. 3. ed. São Paulo: Érica, 2019.
- BRASIL, Governo Federal. **Conheça algumas ações do Governo Federal para cuidar da Amazônia**, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/2020/novembro/conheca-algumas-as-acoes-do-governo-federal-para-cuidar-da-amazonia>. Acesso em: 16 set 2021.
- BRASIL. **Ministério do Meio Ambiente**. Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012.
- BRASIL. Ministério Público Federal. **Roteiro de atuação:** desmatamento, Brasília: MPF, 2018. Companhia das Letras, 2021.
- CRUZ, Gilson Araújo. **Desmatamento Ambiental na Floresta Amazônica**. Revista Jus Navigand, 2019. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/74564/desmatamento-ambiental-na-floresta-amazonica>. Acesso em: 17 set 2021.
- DERISIO, José Carlos. **Introdução ao Controle de Poluição Ambiental**. 5. ed. São Paulo: 2017.
- DIAS, André. **Desmatamento e Doenças infecciosas Zoonóticas na Amazônia B**. Florianópolis: Novas edições acadêmicas, 2021. Disponível em: <https://amazon.org.br/imprensa/exploracao-madeira-na-amazonia-chegou-a-464-mil-hectares-em-12-meses-aponta-levantamento-inedito/>. Acesso em: 16 set 2021.
- FONESCA, Antônio et al. **Sistema de Alerta de Desmatamento Julho de 2021**. Disponível em: <https://amazon.org.br/publicacoes/boletim-do-desmatamento-da-amazonia-legal-julho-2021-sad/>. Acesso em: 16 set 2021.
- GATES, Bill; LEITE, Cássio de Arantes. **Como evitar um desastre climático: As soluções que temos e as inovações necessárias**. São Paulo: 2021.
- IMAZON, Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia. **Mapeamento da exploração madeireira na Amazônia - Agosto 2019 a Julho 2020**. Pará, 2021.
- INPE, Instituto de pesquisas espaciais. **A taxa consolidada de desmatamento por corte raso para os nove estados da Amazônia Legal**, 2020. Disponível em: <http://www.obt.inpe.br/OBT/noticias-obt-inpe/a-taxa-consolidada-de-desmatamento-por-corte-raso-para-os-nove-estados-da-amazonia-legal-ac-am-pa-mt-pa-ro-rr-e-to-em-2019-e-de-10-129-km2>. Acesso em: 10 abr. 2021.
- INPE, Instituto de pesquisas espaciais. **Nota Técnica - A área de vegetação nativa suprimida no Bioma Cerrado no ano de 2020 foi de 7.340 km²**, Disponível em: http://www.inpe.br/noticias/noticia.php?Cod_Noticia=5643. Acesso em: 10 abr. 2021.
- LEIRA, Torkell. **A Luta pela Floresta**. São Paulo: Rua do Sabão, 2021.
- LEMOS, Patrícia Fraga. **Meio ambiente:** e responsabilidade civil do proprietário, São Paulo: Revistas dos Tribunais, 2012.
- LUFT, Schirley. **Jornalismo ambiental na Amazônia: as fontes de informação na cobertura dos desmatamentos no jornal o liberal do Pará**. Paraná: CRV, 2020.
- MENDES, Francisco; LOPES, Claudemira; SALLES, Jeffersons. **Educação e meio ambiente**, Curitiba: Fael, 2014.
- RODRIGUES, Efraim. **Ecologia da Restauração**. São Paulo: Planta, 2013.
- SANDLIN, Andrew P. **O cuidado com a criação: Uma visão cristã do meu ambiente**. Brasília: *Monergismo* 2016.
- SANTOS, Thiago Oliveira et al. **Os impactos do desmatamento e queimadas de origem antrópica sobre o clima da Amazônia brasileira:** um estudo de revisão. Revista Geografia Acadêmica v.11, n.2, XII.2017. Disponível em: <https://revista.ufrr.br/rga/article/view/4430>. Acesso em: 16 set 2021.
- SOUSA, Marcelo Lopes. **Ambientes e territórios:** Uma introdução à Ecologia Política. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2019.
- MENDES, Francisco; LOPES, Claudemira; SALLES, Jeffersons. **Educação e meio ambiente**, Curitiba: Fael, 2014.
- MOUTINHO, Paulo. **É possível zerar o desmatamento na Amazônia brasileira?** IPAM Amazônia, 2016. Disponível em: <https://ipam.org.br/artigo-e-possivel-zerar-o-desmatamento-na-amazonia-brasileira/> Acesso em: 16 set 2021.